

O IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO COMBATE À CRIMINALIDADE EM GOIÁS

THE IMPACT OF NEW TECHNOLOGIES IN FIGHTING CRIMINALITY IN GOIÁS

NASCIMENTO JUBÉ, André César¹

MORAES JUNIOR, Leonidio Alves V.²

RESUMO

Este estudo investigou o impacto das novas tecnologias no combate à criminalidade em Goiás, visando compreender sua incorporação nas operações policiais, influência nos métodos de investigação e percepções dos agentes de segurança. Para atingir esse objetivo, foram elaboradas cinco questões que nortearam uma entrevista com o Tenente Coronel Flávio Souto, Comandante do COPOM do 1º CRPM e 2º CRPM, uma autoridade no assunto. A metodologia empregada consistiu na coleta de dados por meio de entrevista estruturada, seguida de análise das respostas fornecidas. Os resultados revelaram que a conectividade via internet impulsionou o uso de tecnologias como GPS, rádio digital, videomonitoramento e *drones*, ampliando o alcance e eficiência das operações. A análise de dados otimizou métodos de investigação, identificando padrões criminais e aprimorando a alocação de recursos. Embora desafios como questões de privacidade e custos tenham sido identificados, as percepções dos agentes de segurança evoluíram de resistência inicial para reconhecimento positivo do papel das novas tecnologias na promoção da segurança. As conclusões destacam a importância da adaptação contínua das forças de segurança aos avanços tecnológicos, ressaltando a necessidade de investimentos em treinamento, proteção de dados e inovações para fortalecer a segurança pública em Goiás. Este estudo, ao atingir parcialmente seus objetivos, sugere recomendações práticas e abre perspectivas para futuras pesquisas sobre estratégias de segurança no contexto tecnológico em constante evolução.

Palavras-chave: Tecnologias de Segurança. Combate à Criminalidade. Goiás

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma Índia – 5ª Cia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, andrejubeh@hotmail.com, Goiânia – Go, Outubro de 2023..

² Professor orientador: Especialista, professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, leonidiojr@gmail.com, Goiânia – Go, Outubro de 2023.

ABSTRACT

This study investigated the impact of new technologies on combating crime in Goiás, aiming to understand their incorporation into police operations, influence on investigation methods and perceptions of security agents. To achieve this objective, five questions were created that guided an interview with Lieutenant Colonel Flávio Souto, Commander of COPOM of the 1st CRPM and 2nd CRPM, an authority on the subject. The methodology used consisted of data collection through structured interviews, followed by analysis of the answers provided. The results revealed that internet connectivity boosted the use of technologies such as GPS, digital radio, video monitoring and drones, expanding the reach and efficiency of operations. Data analysis optimized investigation methods, identifying criminal patterns and improving resource allocation. Although challenges such as privacy issues and costs have been identified, security officials' perceptions have evolved from initial resistance to positive recognition of the role of new technologies in promoting security. The conclusions highlight the importance of continuous adaptation of security forces to technological advances, highlighting the need for investments in training, data protection and innovations to strengthen public security in Goiás. This study, by partially achieving its objectives, suggests practical recommendations and opens perspectives for future research on security strategies in the constantly evolving technological context.

Keywords: Security Technologies. Fighting Crime. Goiás

INTRODUÇÃO

A crescente evolução tecnológica tem permeado todos os aspectos da sociedade contemporânea, impondo transformações significativas em diversos setores. No contexto da segurança pública, essa realidade não é exceção. Em Goiás, estado conhecido por sua dinâmica geográfica diversificada e peculiaridades no campo da segurança, a Polícia Militar desempenha um papel central na manutenção da ordem e na proteção da população. Nesse cenário, o impacto das novas tecnologias na atividade policial é uma questão de relevância incontestável.

FERRO e ALVES (2005, apud FERRO JÚNIOR e DANTAS, 2008) concluem que as investigações policiais contemporâneas envolvem a análise de uma enorme quantidade de dados, em múltiplos formatos, originados de três fontes básicas: (I) humanas, (II) de conteúdo e (III) de tecnologia ou tecnológicas. As fontes humanas podem ser determinadas nos depoimentos, interrogatórios, denúncias e entrevistas com colaboradores e informantes. As fontes de conteúdo podem ser exemplificadas com os registros provenientes de sistemas bancários, ocorrências policiais, notícias da mídia, bem como de documentos de toda ordem, incluindo os chamados "cadastros". Já as fontes de tecnologia, ou tecnológicas, têm sua expressão na telecomunicação, imagens e sinais eventualmente interceptados, captados e devidamente analisados.

A presente pesquisa se propõe a analisar de forma abrangente e criteriosa de que maneira as inovações tecnológicas têm influenciado as estratégias e operações da Polícia Militar de Goiás no combate à criminalidade. Este estudo assume uma posição de vanguarda ao buscar

compreender as potencialidades oferecidas pelas novas tecnologias, e os desafios e limites inerentes à sua implementação efetiva no contexto operacional da instituição.

Diante da crescente complexidade das demandas enfrentadas pelas forças de segurança, torna-se imperativo acompanhar, e antecipar-se às tendências tecnológicas que moldarão o futuro do combate à criminalidade. Compreender os impactos dessas inovações não apenas no âmbito operacional, mas também nas estratégias de prevenção e no aprimoramento das respostas a incidentes é um passo crucial na contínua busca pela segurança e bem-estar da sociedade goiana.

Nesse sentido, este projeto de pesquisa atribui-se uma relevância inegável ao contribuir para a consolidação do conhecimento sobre o uso das novas tecnologias pela Polícia Militar de Goiás. Além disso, proporciona subsídios concretos para a formulação de políticas públicas e estratégias operacionais mais eficazes, alinhadas com as demandas e desafios contemporâneos no campo da segurança pública.

Por meio desta investigação, espera-se não só oferecer uma análise aprofundada das implicações das novas tecnologias na atividade policial, mas também fornecer uma base sólida para o aprimoramento contínuo das práticas e procedimentos adotados pela Polícia Militar de Goiás, em consonância com as demandas de uma sociedade cada vez mais conectada e dinâmica.

Esta pesquisa, ao mergulhar nas nuances da interação entre tecnologia e segurança pública, não se limita a um exercício teórico, mas assume um caráter pragmático ao proporcionar diretrizes concretas para a aplicação efetiva das inovações no cotidiano da Polícia Militar de Goiás. O resultado não apenas aprimorará a eficiência operacional da instituição, mas também contribuirá para a construção de uma sociedade mais segura e resiliente, onde a população e os agentes de segurança atuam em sinergia na preservação do bem comum.

Diante do panorama tecnológico atual, como as inovações influenciam as estratégias e operações da Polícia Militar de Goiás no combate à criminalidade? Qual o impacto dessas transformações na eficácia e eficiência das atividades policiais?

A relevância desta pesquisa reside na necessidade premente de compreender de que forma as inovações tecnológicas podem ser aplicadas de maneira eficaz no contexto operacional da Polícia Militar de Goiás. A análise crítica desse cenário proporciona não apenas uma visão abrangente das potencialidades oferecidas pelas novas tecnologias, mas também uma compreensão aprofundada dos desafios

2 REVISÃO DE LITERATURA E REFERÊNCIAS

O avanço tecnológico em constante ascensão tem penetrado em todos os domínios da sociedade contemporânea, promovendo mudanças substanciais em uma variedade de setores. No contexto da segurança pública, essa realidade não é exceção. Aplicações mobilizadoras referem-se à oferta de produtos e serviços de informação e comunicação que considerem estratégias globais no acesso e uso de tecnologias de informação e comunicação

(TICs) e que demandem desenvolvimentos de novas tecnologias, equipamentos, metodologias, modelos de negócio, em um esforço articulado por parte das instituições acadêmicas, de governo e empresas (ABDI, 2010).

Em Goiás, estado conhecido por sua dinâmica geográfica diversificada e peculiaridades no campo da segurança, a Polícia Militar desempenha um papel central na manutenção da ordem e na proteção da população. Nesse cenário, o impacto das novas tecnologias na atividade policial é uma questão de relevância incontestável

Rose (1999 apud BATISTA, 2013, p.54) lança uma luz penetrante sobre a crescente relevância da vigilância eletrônica:

A vigilância eletrônica passa a ser cada vez mais significativa nas sociedades, é como algo que realizamos no dia a dia sem nem ser notado, em que os ciclos da vida são monitorados e controlados. Atualmente, cada vez mais as rotinas estão sujeitas a vários tipos de fiscalizações e monitoramento. Esta relação passa a ser tão passiva que deixamos rastros de onde e o que se está fazendo.

A citação de Rose (1999 apud BATISTA, 2013, p.54) ressoa de forma particularmente relevante no contexto da aplicação das novas tecnologias no combate à criminalidade em Goiás. Ela esclarece a crescente importância da vigilância eletrônica nas sociedades modernas, onde a monitoração e o controle dos ciclos de vida cotidiana ocorrem de maneira quase imperceptível. É um fenômeno que se entranha nas atividades diárias, muitas vezes sem ser notado, à medida que nossas rotinas estão cada vez mais sujeitas a diversas formas de fiscalização e monitoramento. Nesse cenário, a interação entre a população e os meios de vigilância eletrônica assume uma natureza tão integrada que deixa um rastro digital evidente de nossas ações e localizações. Isso nos leva a refletir sobre as implicações profundas e os limites da privacidade em uma era em que a tecnologia desempenha um papel central na segurança pública e no controle do crime. Em Goiás, a aplicação dessas tecnologias ganha contornos específicos, moldando a atividade policial, e a dinâmica da segurança e do cotidiano da população goiana.

Durante e Zavataro (2007) apresentam algumas características dos instrumentos utilizados em avaliações de desempenho, destacando a importância de diferentes fontes de dados para uma análise abrangente. Dentre essas fontes, incluem-se:

- Dados administrativos produzidos pelas próprias organizações policiais: tais dados podem aferir medidas como taxas de crimes registrados, taxas de esclarecimento e elucidação de crimes, taxas de morte, ferimentos e danos em vias públicas, aumento e diminuição de denúncias contra policiais, aumento e diminuição da violência e letalidade policial, uso apropriado de recursos públicos nas operações e atividades da polícia, entre outros.
- Pesquisas de vitimização: destas pesquisas é possível extrair um conjunto de indicadores de avaliação, tais como taxas de vitimização, registros de mudança dos níveis de medo do crime e sensação de segurança pessoal, registros de mudança nas estratégias de autodefesa por parte dos indivíduos, aumento ou diminuição da utilização de parques ou espaços públicos, satisfação e grau de confiança com o serviço da polícia, taxas de subnotificação de violência e corrupção policial, entre outros.

- Dados econômicos: tendo em vista que a vitimização reflete em muito a qualidade de vida e o desenvolvimento social e econômico de determinadas áreas, é possível extrair dos dados econômicos uma aproximação em termos das respostas ao problema da violência por parte das organizações policiais. Assim, entre alguns exemplos, os dados de valorização e desvalorização de imóveis em determinadas regiões e dados de aceleração e desaceleração de economias locais.
- Surveys Focais: a grande vantagem dos *surveys* focais é não serem tão caros quanto às pesquisas de vitimização. Como exemplos de *surveys* focais, temos entrevistas realizadas com funcionários hospitalares, representantes de ONGs e de associações comerciais, representantes comunitários, dentre outros.
- Sistemas de despachos de ocorrências policiais: embora façam parte dos dados administrativos, devem ser considerados à parte pela sua importância enquanto fonte de indicadores de avaliação. Por meio das informações advindas das demandas do número 190 (Brasil) ou 911 (EUA), é perfeitamente cabível buscar fontes como o tempo de atendimento, natureza das solicitações, o que as pessoas esperam da polícia, entre outros indicadores (p. 86)

A presente pesquisa se propõe a analisar de forma abrangente e criteriosa de que maneira as inovações tecnológicas têm influenciado as estratégias e operações da Polícia Militar de Goiás no combate à criminalidade. Esta pesquisa se destaca ao não apenas explorar as capacidades proporcionadas pelas novas tecnologias, mas também ao enfrentar os desafios e limitações inerentes à sua efetiva implementação no contexto operacional da instituição.

Diante da crescente complexidade das demandas enfrentadas pelas forças de segurança, torna-se imperativo acompanhar, e antecipar-se às tendências tecnológicas que moldarão o futuro do combate à criminalidade. Compreender os impactos dessas inovações não apenas no âmbito operacional, mas também nas estratégias de prevenção e no aprimoramento das respostas a incidentes é um passo crucial na contínua busca pela segurança e bem-estar da sociedade goiana.

Nesse contexto, este projeto de pesquisa se torna de extrema relevância ao promover a consolidação do conhecimento sobre a utilização das novas tecnologias pela Polícia Militar de Goiás. Além disso, proporciona subsídios concretos para a formulação de políticas públicas e estratégias operacionais mais eficazes, alinhadas com as demandas e desafios contemporâneos no campo da segurança pública.

Por meio desta investigação, espera-se não apenas oferecer uma análise aprofundada das implicações das novas tecnologias na atividade policial, mas também fornecer uma base sólida para o aprimoramento contínuo das práticas e procedimentos adotados pela Polícia Militar de Goiás, em consonância com as demandas de uma sociedade cada vez mais conectada e dinâmica.

Ao aprofundar-se nesse estudo, será possível desvendar as intrincadas conexões entre os avanços tecnológicos e a eficácia das operações policiais, oferecendo uma visão clara dos desafios e oportunidades que se apresentam à Polícia Militar de Goiás. Através da análise criteriosa dessas relações, poderemos não apenas compreender o presente, mas também moldar

o futuro da segurança pública no estado, fortalecendo a capacidade da instituição de antecipar-se e responder efetivamente às demandas emergentes da sociedade.

Esta pesquisa, ao mergulhar nas nuances da interação entre tecnologia e segurança pública, não se limita a um exercício teórico, mas assume um caráter pragmático ao produzir diretrizes concretas para a aplicação efetiva das inovações no cotidiano da Polícia Militar de Goiás. O desfecho não só elevará a eficácia operacional da instituição, como também promoverá a edificação de uma comunidade mais protegida e capaz de enfrentar desafios, onde a população e os agentes de segurança colaboram harmoniosamente para preservar o bem-estar coletivo.

A utilização de tecnologia na atividade policial tem se revelado uma ferramenta crucial no combate à criminalidade. A inserção de dispositivos digitais, sistemas de monitoramento e análise de dados tem proporcionado uma nova dinâmica na forma como as forças de segurança atuam. A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) destaca a importância das aplicações mobilizadoras, que buscam estratégias globais no acesso e uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para otimizar a segurança pública (ABDI, 2010).

Neste contexto, é notável o impacto que a integração de novas tecnologias pode ter no trabalho policial, otimizando não apenas a coleta e análise de informações, mas também possibilitando uma atuação mais ágil e eficaz no combate à criminalidade. Azevedo, Riccio e Ruediger (2011) corroboram essa perspectiva ao afirmar que a utilização das estatísticas criminais aplicadas ao planejamento da atividade policial caracteriza-se como um processo inovador, focado não apenas nos números, mas nas causas reais das ocorrências, visando um trabalho preventivo efetivo.

Dados econômicos também desempenham um papel crucial na avaliação do desempenho das forças policiais. A vitimização está diretamente ligada à qualidade de vida e ao desenvolvimento social e econômico de determinadas áreas. Dessa forma, indicadores como a valorização e desvalorização de imóveis em regiões específicas, assim como dados de aceleração e desaceleração de economias locais, fornecem uma perspectiva valiosa das respostas ao problema da violência por parte das organizações policiais.

Além dessas fontes, a introdução da Inteligência Artificial (IA) no campo da segurança pública representa um avanço significativo. Schwab (2016) enfatiza o papel da IA em diversas esferas, como carros autônomos, drones e assistentes virtuais. A capacidade de processamento e a disponibilidade de grandes volumes de dados têm impulsionado esse progresso, permitindo a previsão de interesses culturais e a descoberta de novos medicamentos.

Visacro (2018) ressalta as características do ambiente de conflito na Era da Informação, incluindo o grande volume de dados, a velocidade da informação e a disseminação global das informações. Esses elementos reforçam a importância de uma abordagem tecnológica e informacional no combate à criminalidade. O ambiente de conflito permeado por um imenso volume de dados, uma velocidade vertiginosa na circulação da informação e uma disseminação global sem precedentes. Tais elementos caracterizam o campo de batalha no século XXI, uma realidade fortemente influenciada pelas inovações tecnológicas. Em Goiás, esse contexto adquire uma relevância incontestável no âmbito da segurança pública. A

habilidade de lidar com esses dados de forma ágil e eficaz torna-se crucial para o combate à criminalidade e a manutenção da ordem no estado.

Por fim, para Rodrigo Foureaux (2012):

A “prevenção à criminalidade” é um conceito bastante amplo, e não é simplesmente “evitar o crime”; pode ser uma de suas finalidades, mas não é só. A prevenção lato sensu constitui em um conjunto de políticas públicas e privadas voltadas para as áreas de educação, saúde, moradia, alimentação, lazer, segurança visando prevenir, antecipar, evitar, preceder, anteceder, dificultar a prática de infrações penais, tendo como seu ápice a sociedade livre do crime, do medo do crime e do “perigo de ser vítima do crime”.

O estudo sobre o impacto das novas tecnologias no combate à criminalidade em Goiás, emerge como um conceito de abrangência notável. Mais do que simplesmente evitar a ocorrência de crimes, engloba um conjunto de políticas públicas e privadas que permeiam áreas cruciais. Essas medidas visam antecipar e dificultar a prática de infrações penais, e também almejam criar um ambiente onde o crime e o medo dele sejam minimizados. Ao estabelecer uma sociedade mais segura, livre do receio de ser vítima, a prevenção à criminalidade se alinha com a crescente integração das novas tecnologias na esfera da segurança pública, potencializando os esforços no sentido de promover um ambiente mais seguro em Goiás.

Com esta revisão de literatura, delineamos o cenário complexo em que a Polícia Militar de Goiás opera, permeado pela interseção entre tecnologia e segurança pública. As inovações tecnológicas apresentam-se como ferramentas cruciais na modernização e eficácia das operações policiais, influenciando desde as investigações até a prevenção do crime. A análise minuciosa de diversas fontes de dados, conforme destacado por Ferro e Alves (2005, apud Ferro Júnior e Dantas, 2008), revela-se essencial na contemporaneidade, exigindo um olhar atento tanto para os aspectos humanos quanto para os conteúdos e recursos tecnológicos disponíveis. A prevenção à criminalidade, conforme apontado por Foureaux (2012), transcende a mera evitação do crime, abrangendo políticas públicas e privadas que permeiam áreas fundamentais como educação, saúde e segurança. A vigilância eletrônica, conforme observado por Rose (1999 apud BATISTA, 2013), torna-se uma realidade cada vez mais presente, moldando a forma como interagimos com o ambiente. A Inteligência Artificial, como enfatizado por Schwab (2016), emerge como um elemento transformador em diversos setores, incluindo a segurança pública. Enfim, as características do ambiente informacional, conforme elucidado por Visacro (2018), destacam a relevância dos dados e da informação em um mundo globalizado e interconectado.

Essa revisão de literatura oferece uma visão abrangente e detalhada das diversas fontes e estratégias envolvidas na avaliação do desempenho das instituições policiais, com um foco particular no impacto das novas tecnologias no contexto específico de Goiás. As referências citadas fornecem uma base sólida para a análise aprofundada que será conduzida neste estudo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

O presente estudo empregará uma abordagem metodológica que combina análise documental, entrevistas semiestruturadas e pesquisa de campo. A coleta de dados será realizada em três etapas distintas, cada uma focada em uma fonte específica de informações.

1. **Análise Documental:** Inicialmente, será conduzida uma análise detalhada de documentos provenientes das organizações policiais, incluindo registros de ocorrências, relatórios de investigação, políticas institucionais e outros documentos pertinentes. Essa etapa fornecerá uma visão abrangente das práticas e procedimentos operacionais em vigor.
2. **Entrevista Semiestruturada:** Em seguida, será realizada entrevista semiestruturada com membro da Polícia Militar de Goiás, podendo ser oficial, agente operacional ou analistas de tecnologia. Essa entrevista visa obter *insights* valiosos sobre a percepção e utilização das novas tecnologias no contexto operacional.
3. **Pesquisa de Campo:** A última etapa envolverá a observação indireta das operações policiais, proporcionando uma compreensão da integração das tecnologias no cotidiano da Polícia Militar. Durante essa fase, serão registradas notas de campo e, quando possível, serão realizadas entrevistas informais com os agentes em serviço.

A combinação dessas abordagens metodológicas permitirá uma análise abrangente e aprofundada do impacto das novas tecnologias nas operações da Polícia Militar de Goiás. A triangulação de dados provenientes de diferentes fontes fortalecerá a validade e a confiabilidade dos resultados obtidos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente estudo teve como objetivo investigar o impacto das novas tecnologias no combate à criminalidade em Goiás. Para isso, foi realizada entrevista com o senhor Tenente Coronel Flávio Souto, Comandante do COPOM do 1º CRPM e 2º CRPM, que forneceu *insights* valiosos sobre a incorporação e influência das inovações tecnológicas nas operações policiais do estado. O comandante se figura como uma autoridade incontestável no âmbito do uso de tecnologias no combate ao crime em Goiás. Suas contribuições forneceram valiosas perspectivas sobre a incorporação e influência das inovações tecnológicas nas operações policiais do estado.

Por meio de uma entrevista, o Comandante compartilhou suas perspectivas sobre cinco questões cruciais, abordando desde a incorporação das tecnologias nas operações policiais até os desafios e benefícios inerentes à sua implementação. Suas respostas, permeadas pela vasta experiência e conhecimento de campo, fornecem uma contribuição substancial para a compreensão do papel transformador das inovações tecnológicas no contexto da segurança pública em Goiás. A seguir, apresentamos as perguntas formuladas e as respostas fornecidas pelo Tenente Coronel.

1. Como as novas tecnologias têm sido incorporadas nas operações policiais em Goiás para combater a criminalidade?

Resposta: O uso de novas tecnologias nas operações policiais em Goiás tem sido uma pauta de extrema relevância, sendo espelho para outros estados da federação, impulsionado principalmente pela conectividade via internet. Recursos como GPS, rádio digital, videomonitoramento e o emprego de *drones* ampliaram significativamente o alcance e a eficiência das operações no combate à criminalidade no estado. A utilização de sistemas de equipamentos modernos somados ao monitoramento com câmeras de vigilância em áreas urbanas de alto risco e o crescente foco no reconhecimento facial, bem como a análise de vídeo para detecção de atividades suspeitas.

Ao se debruçar sobre a utilização das novas tecnologias nas operações policiais em Goiás, o Tenente Coronel Flávio Souto ressalta a extraordinária importância da conectividade via internet e a implementação de recursos como GPS, rádio digital, videomonitoramento e *drones*. Essas ferramentas emergiram como catalisadoras do alcance e da eficiência das operações no enfrentamento à criminalidade, consolidando Goiás como um exemplo para outros estados da federação. O enfoque crescente em técnicas como o reconhecimento facial e a análise de vídeo para identificação de atividades suspeitas ilustra um avanço significativo na identificação de indivíduos envolvidos em atividades criminosas.

2. Em que medida as inovações tecnológicas têm influenciado os métodos de investigação utilizados pelas forças de segurança em Goiás?

Resposta: As inovações tecnológicas têm influenciado de forma significativa os métodos de investigação utilizados pela segurança pública no estado. A introdução de sistemas de análise de dados permitiu a identificação mais rápida de padrões criminais, otimizando a alocação de recursos resultando em uma maior eficiência. Além disso, a criação de bancos de dados criminais possibilitou o acesso rápido a informações sobre suspeitos e casos anteriores, culminando em investigações mais eficazes e eficientes. Essas inovações tecnológicas também têm contribuído para a modernização das práticas investigativas, como resultado, as forças de segurança têm uma capacidade aprimorada para identificar e resolver crimes, melhorando a segurança pública em Goiás como um todo.

O Comandante enfatiza a influência substancial das inovações tecnológicas nos métodos de investigação empregados pelas forças de segurança em Goiás. A introdução de sistemas de análise de dados tem viabilizado a identificação ágil de padrões criminais, otimizando a alocação de recursos e conduzindo a uma maior eficiência nas investigações. A criação de bancos de dados criminais proporciona acesso rápido a informações cruciais sobre suspeitos e casos anteriores, elevando a eficácia das operações.

3. Quais são os principais desafios enfrentados na implementação e utilização das novas tecnologias no contexto da segurança pública em Goiás?

Resposta: A implementação dessas tecnologias não está isenta de desafios significativos de forma que os principais obstáculos incluem questões de privacidade, a necessidade de garantir a proteção de dados sensíveis, os custos associados à aquisição e manutenção dessas tecnologias, a demanda por treinamento contínuo para capacitar os agentes de segurança a utilizar esses equipamentos e sistemas de forma eficaz e a constante necessidade de atualização tecnológica para acompanhar a evolução das táticas criminais.

A experiência e perspicácia do Tenente Coronel Souto transparecem ao abordar os desafios inerentes à implementação das tecnologias. Ele identifica questões de privacidade, a necessidade premente de salvaguardar dados sensíveis e os custos associados à aquisição e manutenção desses equipamentos como obstáculos significativos. A ênfase na importância do treinamento contínuo dos agentes de segurança para o uso eficaz dessas tecnologias é uma demonstração de sua visão abrangente.

4. Quais são as percepções dos agentes de segurança em relação ao papel das novas tecnologias na promoção da segurança e redução da criminalidade em Goiás?

Resposta: De maneira geral, os agentes de segurança demonstram uma percepção positiva em relação ao papel das novas tecnologias, o que reflete na própria sociedade. Muitos reconhecem que essas inovações desempenham um papel crucial na promoção da segurança e na redução da criminalidade em Goiás.

Apesar de uma resistência, por uma pequena parte no início, os agentes enxergam a incorporação contínua de novas tecnologias no dia a dia das operações como um fator positivo e de longo prazo que contribuirá para a segurança pública.

O Comandante destaca a percepção predominantemente positiva dos agentes de segurança quanto ao papel das novas tecnologias na promoção da segurança e na redução da criminalidade em Goiás. Ele enfatiza que a maioria dos agentes reconhece a importância da contínua incorporação de novas tecnologias no cotidiano das operações.

5. De que forma as inovações tecnológicas têm possibilitado uma maior integração entre as diferentes forças de segurança no estado de Goiás?

Resposta: As novas tecnologias têm possibilitado o compartilhamento rápido e eficaz de informações relevantes para investigações e operações de segurança. Isso se deve à capacidade de manter registros detalhados, graças aos recursos tecnológicos disponíveis. Esse acúmulo de dados possibilita a realização de

pesquisas históricas e análises estatísticas sobre informações específicas, atendendo às necessidades das diferentes forças de segurança em Goiás. A integração promovida por essas tecnologias tem aprimorado a cooperação entre as agências de segurança. Um exemplo recente de aprimoramento envolve a substituição do boletim de ocorrência escrito pela implementação do Registro de Atendimento Integrado. Essa mudança possibilitou uma categorização mais eficaz entre as forças de segurança pública (Polícia Militar, Polícia Civil, Bombeiros Militar, Guarda Municipal etc), utilizando a tecnologia para garantir precisão nos dados estáticos. Isso simplifica o processo de registro tanto para a sociedade como para os agentes de segurança, melhorando a qualidade e a acessibilidade das informações.

O Comandante ressalta como as novas tecnologias têm facilitado o compartilhamento ágil e eficaz de informações entre as diversas forças de segurança em Goiás. Ele destaca a substituição do boletim de ocorrência escrito pela implementação do Registro de Atendimento Integrado como um exemplo tangível dessa integração.

Os resultados desta pesquisa revelam que a introdução das novas tecnologias nas operações policiais em Goiás tem impactado positivamente na capacidade de prevenção e repressão à criminalidade. O uso de sistemas de georreferenciamento e análise preditiva tem permitido a identificação de padrões e tendências criminais, possibilitando a antecipação de ações e a adoção de estratégias mais eficazes para conter a atividade criminosa em diferentes regiões do estado.

Além disso, a implementação de tecnologias voltadas para a segurança pública tem contribuído para a construção de uma maior confiança da população nas forças de segurança. A transparência proporcionada pela divulgação de informações sobre ocorrências, índices de criminalidade e ações policiais tem fortalecido a relação entre a polícia e a comunidade, fomentando um ambiente de colaboração mútua na promoção da segurança.

O entrevistado, como colaborador ativo neste projeto, trouxe valiosas contribuições que enriqueceram a compreensão dos impactos das novas tecnologias no combate à criminalidade em Goiás. Suas observações destacaram, por exemplo, a relevância da integração de sistemas de comunicação e a utilização de dispositivos móveis na otimização das operações policiais, permitindo uma resposta mais ágil a situações emergenciais.

Outro ponto de destaque é a melhoria na capacidade de resposta a situações de emergência e crises. A integração de sistemas de comunicação e o uso de dispositivos móveis têm encurtado os tempos de resposta, possibilitando uma ação mais rápida e coordenada diante de eventos que demandam uma atuação imediata, como casos de sequestros, assaltos e outras situações de risco.

Contudo, é importante ressaltar que a eficácia das novas tecnologias no combate à criminalidade em Goiás está intrinsecamente ligada à capacidade de gestão e governança das instituições de segurança. A implementação de tecnologias deve ser acompanhada por políticas de capacitação e treinamento constante dos agentes, bem como por uma estratégia de

manutenção e atualização dos sistemas, de modo a garantir a sua operacionalidade a longo prazo.

Em suma, os resultados desta pesquisa demonstram que a introdução das novas tecnologias no contexto da segurança pública em Goiás tem representado um avanço significativo na capacidade de prevenção, repressão e resposta a crimes. No entanto, é fundamental que esse processo seja conduzido de forma integrada e sustentável, considerando não apenas a adoção das tecnologias em si, mas também os aspectos relacionados à capacitação, governança e manutenção dos sistemas. Dessa forma, será possível maximizar os benefícios que as inovações tecnológicas oferecem para o enfrentamento da criminalidade no estado de Goiás.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo oferecem uma síntese das descobertas e reflexões alcançadas ao explorar o impacto das novas tecnologias no combate à criminalidade em Goiás. Ao longo desta pesquisa, buscamos compreender de que maneira a adoção e integração de tecnologias inovadoras têm influenciado as operações policiais, os métodos de investigação e, por conseguinte, a eficácia geral das atividades de segurança pública no Estado.

No que tange à incorporação das novas tecnologias nas operações policiais, observamos que a conectividade via internet desempenhou um papel crucial nesse processo. O uso de recursos como GPS, rádio digital, videomonitoramento e *drones* trouxe avanços notáveis, ampliando significativamente o alcance e a eficiência das operações no enfrentamento à criminalidade. O monitoramento em tempo real, aliado ao reconhecimento facial e à análise de vídeo, demonstrou-se fundamental para detectar e prevenir atividades suspeitas em áreas urbanas de alto risco.

As inovações tecnológicas também deixaram sua marca nos métodos de investigação das forças de segurança em Goiás. A introdução de sistemas de análise de dados proporcionou uma identificação mais rápida de padrões criminais, otimizando a alocação de recursos e resultando em investigações mais eficazes. A criação de bancos de dados criminais contribuiu para o acesso rápido a informações cruciais, fortalecendo a capacidade das autoridades de identificar e resolver crimes de maneira mais eficiente.

Entretanto, a implementação dessas tecnologias não ocorreu sem desafios significativos. Questões relacionadas à privacidade, proteção de dados sensíveis, custos associados à aquisição e manutenção dessas tecnologias, demanda por treinamento contínuo e a constante necessidade de atualização tecnológica foram destacadas como obstáculos a serem superados.

Ao analisar as percepções dos agentes de segurança, notamos uma resistência inicial, que foi gradualmente substituída por uma visão positiva sobre o papel das novas tecnologias. A maioria reconhece que essas inovações desempenham um papel crucial na promoção da segurança e na redução da criminalidade em Goiás. Essa mudança de perspectiva indica a incorporação contínua das tecnologias no cotidiano operacional como um fator positivo de longo prazo.

A capacidade das novas tecnologias em facilitar o compartilhamento rápido e eficaz de informações entre as diferentes forças de segurança foi evidenciada. A integração promovida

por essas tecnologias melhorou a cooperação entre as agências, simplificando o processo de registro e garantindo maior precisão nos dados estáticos.

Neste contexto, as respostas fornecidas pelo Tenente Coronel Flávio Souto, Comandante do COPOM do 1º CRPM e 2º CRPM, destacam-se como contribuições valiosas. Sua autoridade no assunto enriqueceu significativamente a compreensão do impacto das novas tecnologias no combate ao crime em Goiás.

Em síntese, este estudo reforça a importância da constante adaptação das forças de segurança aos avanços tecnológicos, apontando para a necessidade de superar desafios e abraçar oportunidades. As recomendações incluem investimentos contínuos em treinamento, aprimoramento da proteção de dados e a busca por soluções inovadoras que fortaleçam a segurança pública em Goiás. Esta pesquisa, ao atingir parcialmente seus objetivos, abre caminho para futuros estudos aprofundados e abrangentes sobre o tema, visando a constante evolução e eficácia das estratégias de segurança adotadas no Estado.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

IENTH. **Manual de Normas de ABNT**. Disponível em: <www.ienh.com.br>. Acesso em: 02 out. 2023.

FERRO JÚNIOR, Celso Moreira; DANTAS, George Felipe de Lima. **A DESCOBERTA E A ANÁLISE DE VÍNCULOS NA COMPLEXIDADE DA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL MODERNA**. Disponível em: <<https://conteudojuridico.com.br/consulta/artigos/14759/a-descoberta-e-a-analise-de-vinculos-na-complexidade-da-investigacao-criminal-moderna>> Acesso em 02 out. 2023.

ABDI. (2010). **Tecnologia e Inovação para a Segurança Pública: Proposta de Política Industrial**. Brasília: ABDI.

<<https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/536/1/Caderno%20Tem%c3%a1tico%20TIC%20-%203%20%28Vers%c3%a3o%20Final%29-%20Sistemas%20Aplicados%20a%20Seguran%c3%a7a%20Publica.pdf>> Acesso em: 02 out de 2023

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
ROSE, N. Powers of freedom: reframing political thought. Cambridge, New York and Melbourne: Cambridge University Press, 1999.

Durante, D. A., & Zavataro, F. S. (2007). **Novas tecnologias na gestão da segurança pública: avaliação de desempenho**. Políticas Públicas & Sociedade, 6(2), 69-87.

AZEVEDO, Ana Luísa Vieira de; RICCIO, Vicente; RUEDIGER, Marco Aurélio. **A utilização das estatísticas criminais no planejamento da ação policial: cultura e contexto organizacional como elementos centrais à sua compreensão**. Ciência da Informação, Brasília, v. 40, n. 1, p. 9-21, abr. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652011000100001&lng=en&nrm=iso Acesso em: 10 ago. 2019.
» http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652011000100001&lng=en&nrm=iso

SCHWAB, Klaus. **A Quarta Revolução Industrial**. Tradução: Daniel Moreira Miranda. São Paulo: Edipro, 2016

VISACRO, Alessandro. **A Guerra na Era da Informação**. São Paulo: Contexto, 2018.

FOUREAUX, Rodrigo. **Justiça militar: aspectos gerais e controversos**. São Paulo: Fiuza, 2012.

6 APÊNDICE

Roteiro de Entrevista

1. Como as novas tecnologias têm sido incorporadas nas operações policiais em Goiás para combater a criminalidade?
2. Em que medida as inovações tecnológicas têm influenciado os métodos de investigação utilizados pelas forças de segurança em Goiás?
3. Quais são os principais desafios enfrentados na implementação e utilização das novas tecnologias no contexto da segurança pública em Goiás?
4. Quais são as percepções dos agentes de segurança em relação ao papel das novas tecnologias na promoção da segurança e redução da criminalidade em Goiás?
5. De que forma as inovações tecnológicas têm possibilitado uma maior integração entre as diferentes forças de segurança no estado de Goiás?

6 ANEXO

ANEXO I – Entrevista do senhor Tenente Coronel Flavio Souto, Comandante do COPOM do 1º CRPM e 2º CRPM. Ofício número 124005/2023/PM.



OFÍCIO Nº 124005/2023/PM

GOIANIA, 06 de novembro de 2023.

Ao Senhor
Tenente Coronel PM Flavio Souto
Centro de Operações da Polícia Militar
Avenida Anhanguera, Nº 7364, Setor Aeroviário
NESTA

Assunto: Solicita informações

Senhor Comandante,

Conforme contato telefônico solicito a V. Sa. o preenchimento das questões elaboradas pelo Orientando André César Nascimento Jubé - Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás - visto que é exigência para a conclusão da pesquisa com o tema "O Impacto das Novas Tecnologias no Combate à Criminalidade em Goiás".

Respeitosamente,

LEONIDIO Alves de Moraes Junior - MAJ QOPM
Orientador



Documento assinado eletronicamente por **LEONIDIO ALVES DE MORAES JUNIOR**, **Chefe de Departamento ou Seção**, em 06/11/2023, às 11:26, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador 53406669 e o código CRC 1A063D7C.